

Atuação do enfermeiro na detecção precoce do câncer de colo uterino: revisão integrativa

RESUMO | Objetivo: Identificar a atuação do enfermeiro na detecção precoce do câncer de colo do uterino. Método: Trata-se de uma revisão integrativa, realizada em 2021, nas bases de dados SCIELO, PUBMED, LILACS, com os descritores: Neoplasias do Colo do Útero, Enfermagem e Cuidado Centrado no Paciente. A amostra foi de 16 artigos. Resultados: dentre as atuações do enfermeiro destacam-se: Educação em saúde sobre detecção precoce do câncer do colo uterino e incentivo à realização do exame citopatológico; orientação de enfermagem quanto a importância do uso de preservativo nas relações sexuais; consulta de enfermagem, realização do exame citopatológico; vacinação contra HPV; diagnóstico e tratamento precoces. Conclusão: O enfermeiro tem função primordial no decorrer de todo o processo de prevenção e promoção de saúde do câncer de colo uterino, prestando uma assistência integral e humanizada.

Descritores: Neoplasias do Colo do Útero; Enfermagem; Assistência centrada no paciente

ABSTRACT | Objective: To identify the role of nurses in the early detection of cervical cancer. Method: This is an integrative review, carried out from April to June 2021, in the SCIELO, PUBMED, LILACS databases, with the descriptors: Cervical Neoplasms, Nursing and Patient-Centered Care. Were found 1,389 articles, but the sample consisted of 16 articles. Results: among the nurses' actions, the following stand out: Health education on early detection of cervical cancer and encouragement to perform the Pap smear; nursing guidance on the importance of using condoms during sexual intercourse; nursing consultation, Pap smear test; HPV vaccination; early diagnosis and treatment. Conclusion: The nurse has a primary role throughout the entire process of prevention and health promotion of cervical cancer, providing comprehensive and humanized care.

Keywords: Uterine Cervical Neoplasms; Nursing; Patient-Centered Care

RESUMEN | Objetivo: Identificar el papel del enfermero en la detección precoz del cáncer cervicouterino. Método: Se trata de una revisión integradora, realizada de abril a junio de 2021, en las bases de datos SCIELO, PUBMED, LILACS, con los descriptores: Neoplasias Cervicales, Enfermería y Atención Centrada en el Paciente. Se encontraron 1389 artículos, pero la muestra estuvo conformada por 16 artículos. Resultados: entre las acciones de las enfermeras se destacan las siguientes: Educación en salud para la detección temprana del cáncer de cuello uterino y estímulo para la realización del Papanicolaou; orientación de enfermería sobre la importancia de usar condones durante las relaciones sexuales; consulta de enfermería, prueba de Papanicolaou; Vacunación contra el VPH; diagnóstico y tratamiento precoces. Conclusión: La enfermera tiene un rol primordial en todo el proceso de prevención y promoción de la salud del cáncer de cuello uterino, brindando una atención integral y humanizada.

Palabras claves: Neoplasias del Cuello Uterino; Enfermería; Atención Dirigida al Paciente

Elidiane Andrade Vieira

Graduada de Enfermagem do Centro Universitário Uniateneu, Fortaleza -CE.
ORCID: 0000-0002-3955-695X.

Luana Mara Vasconcelos Ferreira

Enfermeira pelo Centro Universitário Uniateneu, Fortaleza -CE.
ORCID: 0000-0001-7187-3544.

Morgana do Nascimento Menezes

Enfermeira pelo Centro Universitário Uniateneu, Fortaleza -CE.
ORCID: 0000-0001-6334-1337

Tamiris Dantas do Nascimento

Enfermeira pelo Centro Universitário Uniateneu, Fortaleza -CE.
ORCID: 0000-0002-0725-9862.

Vanessa da Frota Santos

Enfermeira pela Universidade Federal do Ceará, Doutora em Enfermagem e Promo-

ção da Saúde pela Universidade Federal do Ceará, Fortaleza-CE.

ORCID: 0000-0002-1198-6560

Edgley Carneiro Aguiar

Enfermeira pela Universidade de Fortaleza, Mestre em Saúde Coletiva, Fortaleza-CE.

ORCID: 0000-0002-3228-9086

Recebido em: 29/11/2021

Aprovado em: 20/01/2022

INTRODUÇÃO

O Câncer de Colo Uterino (CCU) é um problema de saúde pública que assola o Brasil e atinge mulheres que possuem dificuldade de acesso ao sistema de saúde. Esse tipo de câncer é o quarto mais comum entre as mulheres. Estima-se que para cada ano

do triênio 2020/2022, sejam diagnosticados 16.590 novos casos de CCU no Brasil, com um risco estimado de 15,43 casos a cada 100 mil mulheres, sendo responsável por 311 mil óbitos por ano, sendo a quarta causa mais frequente de morte por câncer em mulheres. No Brasil, em 2019, foram notificados 6.596 casos de óbito por essa neoplasia (1).

O prognóstico da doença é melhorado de acordo com o diagnóstico precoce, mas há muitas mulheres que não realizam o exame preventivo por diversos motivos, dentre os quais destacam-se: a falta de conhecimento das mesmas sobre a importância do exame, questões culturais e religiosas, preconceito e vergonha da exposição do corpo (2).

Diante disso, o enfermeiro apresenta um papel fundamental na realização

de ações na atenção primária à saúde para o controle e detecção precoce do CCU, como a consulta de enfermagem com acolhimento e escuta qualificada, por meio da humanização das práticas de saúde no Sistema Único de Saúde, que devem estar fundamentadas no trabalho em equipe e na edificação do relacionamento entre profissionais e usuários, além da realização do exame citopatológico (3).

Com base na temática, sabe-se que mesmo sendo importante a realização do exame preventivo de Papanicolau, esse assunto ainda apresenta resistência nas mulheres, por questões culturais ou históricas. Em função disso, torna-se de grande relevância para os enfermeiros acolher essas pacientes na atenção básica de saúde, elaborando técnicas de planejamento, quebrando barreiras e tabus a fim de incentivar a adesão à realização do exame, facilitando a detecção e o tratamento precoce e melhorando a assistência e a qualidade de vida dessas mulheres. Diante do exposto, objetivou-se identificar, na literatura científica, a atuação do enfermeiro na detecção precoce do câncer de colo do uterino.

MÉTODO

Trata-se de revisão integrativa da literatura, seguindo as recomendações previstas no PRISMA Statement (4). Buscou-se responder à seguinte pergunta norteadora formulada com base na estratégia PICO (5): Qual a atuação do enfermeiro na detecção precoce do câncer de colo uterino? Foram incluídos artigos disponíveis na íntegra, eletronicamente, sem exclusão de idiomas, publicados no período de 2010 a 2020. Foram excluídas as publicações repetidas e as revisões de literatura.

A busca eletrônica foi realizada nos meses de abril a junho de 2021, em três bases de dados: Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), o portal Medical Literature

Analysis and Retrieval System Online (MEDLINE/Pubmed) e no Índice Bibliográfico virtual em Saúde (SCIELO).



O prognóstico da doença é melhorado de acordo com o diagnóstico precoce, mas há muitas mulheres que não realizam o exame preventivo por diversos motivos, dentre os quais destacam-se: a falta de conhecimento das mesmas sobre a importância do exame, questões culturais e religiosas, preconceito e vergonha da exposição do corpo



Foram utilizados os descritores: Neoplasias do Colo do Útero e Enfermagem, disponíveis no Medical Subject

Headings (MeSH) da National Library of Medicine e Descritores em Ciências da Saúde (DeCS), em todos os idiomas, com uso do operador booleano AND.

A partir dos cruzamentos realizados, foram encontrados 1.389 artigos, sendo excluídas 1.373 publicações, pois não atendiam aos critérios adotados nesta investigação. Além disso, foram excluídas 27 publicações duplicadas. Por fim, a amostra foi composta de 16 artigos.

Os níveis de evidência foram determinados da seguinte forma: Nível I - Evidências provenientes de revisão sistemática ou meta-análise de múltiplos estudos clínicos controlados e randomizados ou oriundos de diretrizes clínicas, baseadas em revisões sistemáticas de ensaios clínicos controlados e randomizados; Nível II - Evidências provenientes de estudos individuais controlados e randomizados; Nível III - Evidências de estudos experimentais sem randomização; Nível IV - Evidências provenientes de coorte ou caso-controle; Nível V - Evidências oriundas de revisão sistemática de estudos descritivos e qualitativos; Nível VI - Evidências originárias de um estudo descritivo ou qualitativo; Nível VII - Evidências obtidas de opiniões de autoridades ou relatório de comitês de especialistas (6).

Os resultados foram discutidos com embasamento da literatura científica acerca da temática, respeitando a integridade dos artigos e os direitos autorais, não havendo modificação do conteúdo encontrado em benefício desta pesquisa.

RESULTADOS

Os 16 artigos que foram analisados e estruturados de acordo com as características propostas e estão no Quadro – 1 a seguir.

No que se refere aos resultados, encontraram-se os seguintes achados: educação em saúde focando na detecção

ção precoce do câncer do colo uterino e incentivo à realização do exame citopatológico; orientação de enfermagem quanto importância do uso de preservativo nas relações sexuais; consulta de enfermagem, realização do exame citopatológico; vacinação contra HPV; diagnóstico e tratamento precoce.

DISCUSSÃO

A partir desta pesquisa, foram descritas as ações do enfermeiro na detecção precoce do câncer de colo uterino. A análise dos níveis de evidência mostrou predominância do nível VI, ou seja, as evidências provenientes de estudos descritivo ou qualitativos (6).

A atuação do enfermeiro é muito relevante para a detecção precoce do CCU. Nesse sentido, suas atribuições são: promover controle dos fatores de risco dessa infecção; expandir o número de mulheres que fazem regularmente o exame Papanicolau; assegurar que mulheres com resultados normais sejam examinadas em períodos regulares e aquelas que obtêm resultados anormais tenham ação imediata e tratamento adequado (23).

Na educação em saúde, o enfermeiro deve utilizar a sua proximidade com a população, uma ferramenta poderosa para incentivar a adesão das mulheres a consultas de enfermagem, e por meio dessa, esclarecer dúvidas, favorecendo mudanças comportamentais das pacientes (24). Evidenciou-se, em um estudo, que a enfermagem desenvolve ações em saúde que incidem sobre a criação de espaços para informações, reflexão sobre o corpo, sexualidade e autocuidado (25).

Dentre outras ações, têm-se a prevenção de fatores de risco, além da orientação e esclarecimentos sobre lendas e tabus que são habitualmente encontrados na população feminina, salientando as vantagens da detecção precoce do CCU (26).

Outra ação relevante do enfermeiro

Quadro 1 - Caracterização dos estudos segundo o periódico, ano, país, tipo de estudo, desfecho da Atuação do enfermeiro na detecção precoce do câncer de colo uterino. Fortaleza/CE, 2021.

Autor/ Ano	País onde foi desenvolvido	Tipo de Estudo	Desfecho	Níveis de Evidência
Pierre et al. (2020) (7)	Brazzaville	Transversal	Educação em saúde Exame citopatológico	VI
Hirutetal et al. (2018) (8)	Etiópia	Caso- Controle	Educação em saúde Exame citopatológico	IV
Saei Ghare et al. (2018) (9)	Irã	Transversal	Educação em saúde	VI
Gonul et al. (2019) (10)	Turquia	Transversal	Exame citopatológico Diagnóstico e tratamento precoce do CCU	VI
Simona et al. (2018) (11)	Senegal	Transversal	Educação em saúde Tratamento precoce do CCU Exame citopatológico	VI
David et al. (2018) (12)	Estados Unidos	Caso- controle	Exame citopatológico Vacinação do HPV	IV
Caroline et al. (2019) (13)	África do Sul	Transversal	Exame citopatológico Educação em saúde Incentivo ao uso do preservativo	VI
Maeda et al. (2013) (14)	Brasil	Transversal	Exame citopatológico	VI
Ester et al. (2019) (15)	Brasil	Transversal	Exame citopatológico Educação em Saúde Consulta ginecológica	VI
Carvalho et al. (2018) (16)	Brasil	Transversal	Vacinação do HPV Exame citopatológico	VI
Chiconela et al. (2017) (17)	Brasil	Transversal	Exame citopatológico	VI
Almeida et al. (2015) (18)	Brasil	Transversal	Educação em Saúde	VI
Fernandes et al. (2016) (19)	Brasil	Transversal	Educação em Saúde	VI
Mcnamara et al. (2016) (20)	América	Transversal	Vacinação do HPV Educação em Saúde	VI
Anthonia et al. (2019) (21)	África	Transversal	Consulta de enfermagem Educação em Saúde	VI
Mengesha et al. (2020) (22)	Etiópia	Transversal	Incentivo ao uso de preservativo	VI

Fonte: Dados das Pesquisadoras (2021)

na atenção primária refere-se ao incentivo ao uso do preservativo nas relações sexuais como um aliado à diminuição do câncer do colo uterino. Embora o uso da camisinha proteja parcialmente,

uma vez que o contágio do HPV também pode ocorrer por meio do contato com a pele da vulva, região perineal, perianal e bolsa escrotal, cabe ao enfermeiro incentivar a adesão a esse mé-

todo contraceptivo, visto que também pode prevenir de outras IST's (1).

A atividade de educação em saúde tanto pode ocorrer em ambientes que abrangem maior número de pessoas, quanto pode ser individualizada, como nas consultas de enfermagem. Assim, cabe ao enfermeiro prestar uma assistência individualizada, humanizada, completa e ordenada (27).

Outra área de abrangência da assistência de enfermagem trata-se da vacinação, a qual tem um papel importante na prevenção contra a infecção por HPV. A vacina fornece proteção contra vários subtipos de HPV, dentre esses os subtipos de baixo risco 6 e 11, que causam 90% das verrugas genitais, e os subtipos 16 e 18, que causam 70% dos cânceres cervicais de alto risco (20).

Uma das principais funções do enfermeiro na prevenção do CCU é a consulta ginecológica com a realiza-

ção do exame citopatológico. O mais importante não é só a habilidade para coleta do material para realização de exames, mas a interpretação do resultado, a busca ativa dessas mulheres com alterações, os encaminhamentos necessários e o monitoramento e acompanhamento de casos suspeitos ou confirmados do CCU (28).

Mas para alcançar bons resultados, faz-se necessário o trabalho em equipe, consistindo num modo de organização das práticas para a abordagem ampliada das necessidades de saúde do indivíduo. Para isso, é fundamental a qualidade da atenção à saúde, segurança e satisfação de pacientes e profissionais (29).

CONCLUSÃO

Ao final, constatou-se que os dados analisados nesta pesquisa atenderam

ao objetivo proposto, evidenciando o desempenho do profissional enfermeiro no enfrentamento do CCU. Foram identificadas várias formas de atuação do enfermeiro, como: educação em saúde, incentivo do uso do preservativo, realização do exame de Papanicolau e vacinação, destacando-se, na maioria dos artigos, a prevalência de educação em saúde.

Ressalta-se que os estudos evidenciaram que as atribuições do enfermeiro são muito importantes em todo processo de doença do CCU, desde a prevenção e no decorrer do tratamento da doença. Assim, pesquisas com essa temática são relevantes, uma vez que podem servir de subsídio de esclarecimento de dúvidas para profissionais da área da saúde e apontar possibilidades de um acompanhamento eficaz na atenção primária.

References

1. INCA. Estimativa 2020. Incidência de Câncer no Brasil. Rio de Janeiro: INCA, 2019. ISBN: 978-85-7318-389-4 (versão eletrônica). Disponível em: <https://www.inca.gov.br/sites/ufu.sti.inca.local/files//media/document/estimativa-2020-incidencia-de-cancer-no-brasil.pdf>.
2. Carneiro CPF, et al. Papel do enfermeiro frente ao câncer de colo uterino. Revista Eletrônica Acervo Saúde, (35), e1362. ISSN 2178-2091.
3. Cavalcante RB, et al. Experiências de informatização em enfermagem no Brasil: um estudo bibliográfico. J. Health. Inform, v.III. n.3, p. 130-134, 2013.
4. Moher D, Liberati A, Tetzlaff J, Altman DG; Prisma Group. Preferred reporting items for systematic reviews and meta-analyses: the Prisma statement. PLoS Med. 2009;6(7):e1000097.
5. Souza MT, Silva MD, Carvalho R. Integrative review: what is it? How to do it? Einstein. [Internet]. 2010 [cited 08 set 2016].8(1):102-6.
6. Melnyk BM; Fineout-Overholt, Ellen (Ed.). Prática baseada em evidências em enfermagem e saúde: um guia para as melhores práticas. Lippincott Williams e Wilkins, 2011.
7. Pierre., et al. attitudes and practices among Brazzaville midwives on cervical cancer screening. Pan Afr Med J. 2020 Aug 20;36:311. doi: 10.11604/pamj.2020.36.311.19102. PMID: 33282094; PMCID: PMC687477.
8. Hirutetal., et al. Factors affecting utilization of cervical cancer screening services among women attending public hospitals in Tigray region, Ethiopia, 2018; Case control study. PLoS One. 2019 Mar 14;14(3):e0213546. doi: 10.1371/journal.pone.0213546. PMID: 30870497; PMCID: PMC6417770.
9. Saei G., et al. Educational Interventions for Cervical Cancer Screening Behavior of Women: A Systematic Review. Asian Pac J Cancer Prev. 2018 Apr 25;19(4):875-884. doi: 10.22034/APJCP.2018.19.4.875. PMID: 29693331; PMCID: PMC6031778.
10. Gonul., et al. Evaluating the Effectiveness of Interventions on Increasing Participation in Cervical Cancer Screening. J Nurs Res. 2019 Oct;27(5):e40. doi: 10.1097/jnr.0000000000000317. PMID: 30908429; PMCID: PMC6752698.
11. Simona., et al. Cervical cancer prevention in Senegal: an International Cooperation Project Report. Acta Biomed. 2018 Jul 18;89(6-5):29-34. doi: 10.23750/abm.v89i6-5.7460. PMID: 30038201; PMCID: PMC6357602.
12. David., et al. Too many women are dying from cervix cancer: Problems and solutions. Gynecol Oncol. 2018 Dec;151(3):547-554. doi: 10.1016/j.ygyno.2018.10.004. Epub 2018 Oct 6. PMID: 30301561; PMCID: PMC6281756.
13. Caroline S, Maree JE .An exploration into the quality of life of women treated for cervical cancer. Curationis. 2019 May 28;42(1):e1-e9. doi: 10.4102/curationis.v42i1.1982. PMID: 31170799; PMCID: PMC6556867.
14. Maeda TDEC, Alves, AP, Silva SRDA. Conhecimento de mulheres idosas sobre o exame de papanicolaou; - doi: 10.4025/ciencuccid-saude.v11i2.13070. Ciência, Cuidado e Saúde, v. 11, n. 2, p. 360-367, 7 mar. 2013.
15. Ester., et al. Cervical cancer: knowledge, attitude and practice on the prevention examination. Rev Bras Enferm. 2019;72(Suppl 3):25-31. doi: <http://dx.doi.org/10.1590/0034-7167-2017-0645>.
16. Carvalho., et al . Percepções das mulheres com alterações no papanicolau a propósito de amparo do sistema de saúde. Rev Cubana Enfermer,

Ciudad de la Habana, v.34, n.1, e882, marzo 2018

17. Chiconela FV, Chidassica JB. Conhecimentos e atitudes das mulheres em relação ao exame preventivo do câncer do colo uterino. *Revista Eletrônica de Enfermagem*, Goiânia, Goiás, Brasil, v. 19, 2017. DOI: 10.5216/ree.v19.41334. Disponível em: <https://www.revistas.ufg.br/fen/article/view/41334>.

18. Almeida AF. et al. Métodos de Detecção de Câncer de Colo Uterino Entre Profissionais da Saúde. *Rev Enferm UFPE on line*. v. IX, n. 1, p. 62-8, 2015. ISSN: 1981-8963 DOI: 10.5205/r_euol.6817-60679-1-ED.0901201509.

19. Fernandes ETBS., et al .Cervical cancer prevention among quillombola women in the light of Leininger's theory. *Rev Gaucha Enferm*. 2018; v.XXXIX, n.1, v.IV,English, Portuguese. doi: 10.1590/1983-1447.2018.2016-0004. Epub 2018 May 28. PMID: 29846478.

20. Mcnamara M.,et al. HPV Update: Vaccination, Screening, and Associated Disease. *J Gen Intern Med*. 2016 Nov. v. XXXI n.11, p. 1360-1366. doi: 10.1007/s11606-016-3725-z. Epub 2016 May 16. PMID: 27184752; PMCID: PMC5071275.

21. Anthonia OC, and Gugu GM. Primary health care workers understanding and skills related to cervical cancer prevention in Sango PHC centre in south-western Nigeria. *Primary health care research & development* vol. 20 e93. 1 Jul. 2019, doi:10.1017/S1463423619000215.

22. Mengesha A, Messele A, Beletew B. Knowledge and attitude towards cervical cancer among reproductive age group women in Gondar. *North West Ethiopia. BMC Public Health*. 2020 Feb v. XI, n. 20, p.209. doi:

10.1186/s12889-020-8229-4. PMID: 32046681; PMCID: PMC7014652.

23. INCA. Estimativa 2016. Incidência do Câncer no Brasil. Rio de Janeiro: INCA, 2015. ISBN: 978-85-7318-283-5 (versão eletrônica). Disponível no site: <http://santacasadermatoazulay.com.br/wp-content/uploads/2017/06/estimativa-2016-v11.pdf>

24. Amaral., et al. Prevenção do Câncer de Colo de Útero: A Atuação do Profissional Enfermeiro nas Unidades Básicas de Saúde. *Revista Científica FacMais*, v. VIII, n. 1, 2017. ISSN 2238-8427.

25. Leite.,et al. Atribuições do enfermeiro no rastreamento do câncer de colo do útero em pacientes atendidas na Unidade Básica de Saúde. *Research, Society and Development*, v. 9, n. 11, e65191110190, 2020 (CC BY 4.0). ISSN 2525-3409. DOI: <http://dx.doi.org/10.33448/rsd-v9i11.10190>.

26. Costa FKM, Weigert SP, Burci L, Nascimento KF. Os Desafios do Enfermeiro Perante a Prevenção do Câncer do Colo do Útero. *Revista Gestão & Saúde*. Rio Grande do Sul, v. 17, n.1, p. 55-62, 2017. ISSN 1984 – 8153.

27. Vargas., et al. Módulo VIII: Linhas de cuidado: oncologia (câncer de mama, câncer de colo de útero e tumores de próstata). Florianópolis: UFSC; 2013. p.123.

28. Rocha.,et al. Prevenção do Câncer de Colo de Útero na Consulta de enfermagem: Para Além do Papanicolau. 2020.

29. Souza GC., et al.. Teamwork in nursing: restricted to nursing professionals or an interprofessional collaboration. *Rev Esc Enferm USP*. 2016. v. L, n. 4: p.640-647. DOI: <http://dx.doi.org/10.1590/S0080-623420160000500015>.